

MILEGATE



Independent member

Morison Global

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022 E 2021
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2023
SÃO CARLOS – SP



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

São Paulo, 24 de março de 2023

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

encaminhando a V.Sas. o relatório de Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2022 e 2021
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 15 de março de 2023.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	217.374.087	170.818.905	Fornecedores		57.929	107.166
Contas a receber		409	-	Obrigações trabalhistas	(8)	1.203.220	1.072.168
Adiantamentos		133.110	150.387	Obrigações tributárias	(9)	122.045	128.408
Créditos de projetos a receber	(4)	74.204	137.387	Repasse à UFSCar	(11.2)	415.787	88.902
Impostos e contribuições a recuperar	(5)	369.887	-	Recursos de projetos	(10)	203.313.513	165.818.496
Outros ativos de curto prazo		109.602	61.785	Outros passivos		35.675	69.404
Adiantamentos a fornecedores de projetos		170.538	76.520			205.148.169	167.284.544
		218.231.837	171.244.984				
Não circulante				Não circulante			
Créditos de projetos a receber	(4)	687.702	794.960	Obrigações tributárias	(9)	179.079	269.372
Outros ativos de longo prazo		89.539	134.686	Provisão para demandas judiciais	(2.m)	-	66.911
Imobilizado	(6)	568.566	182.177			179.079	336.283
Intangível	(7)	95.110	41.737				
		1.440.917	1.153.560	Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	(11.1)	10.335.614	1.973.844
				Reserva para investimento	(11.2)	1.127.817	484.411
				Reserva para obrigações futuras	(11.2)	2.882.075	2.319.462
						14.345.506	4.777.717
Total do Ativo		219.672.754	172.398.544	Total do Passivo e do Patrimônio		219.672.754	172.398.544

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	(12)	18.459.831	9.935.725
Receitas de voluntariado	(18)	420.000	626.008
(-) Custos operacionais	(13)	(8.067.025)	(6.622.262)
Superávit bruto		10.812.806	3.939.471
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(14)	(1.646.695)	(1.033.591)
Despesas com voluntariado	(18)	(420.000)	(626.008)
Outras receitas e despesas	(15)	296.289	(428.411)
		(1.770.406)	(2.088.010)
Superávit antes do resultado financeiro		9.042.400	1.851.461
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(16)	957.006	186.575
Despesas financeiras		(15.830)	(18.160)
		941.176	168.415
Superávit/Déficit do exercício		9.983.576	2.019.876

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)**

	31/12/2022	31/12/2021
Superávit do exercício	9.983.576	2.019.876
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	9.983.576	2.019.876

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)**

	Nota	Patrimônio Social	Reservas		Resultado do Exercício	Total
			Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2020		206.512	348.405	2.291.826	-	2.846.743
Superávit do exercício		-	-	-	2.019.876	2.019.876
Constituição de reserva para investimento		-	214.204	-	(214.204)	-
Realização de reservas de para investimento		-	(78.198)	-	78.198	-
Constituição de reservas de obrigações futuras		-	-	27.636	(27.636)	-
Distribuição de resultado para UFSCar		-	-	-	(88.902)	(88.902)
Transferência ao patrimônio social		1.767.332	-	-	(1.767.332)	-
Em 31 de dezembro de 2021		1.973.844	484.411	2.319.462	-	4.777.717
Superávit do exercício		-	-	-	9.983.576	9.983.576
Constituição de reserva para investimento		-	1.016.238	-	(1.016.238)	-
Realização de reservas de para investimento		-	(372.832)	-	372.832	-
Constituição de reservas de obrigações futuras		-	-	651.603	(651.603)	-
Realização de reservas de obrigações futuras		-	-	(88.990)	88.990	-
Distribuição de resultado para UFSCar		-	-	-	(415.787)	(415.787)
Transferência ao patrimônio social		8.361.770	-	-	(8.361.770)	-
Em 31 de dezembro de 2022	11	10.335.614	1.127.817	2.882.075	-	14.345.506

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)**

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	9.983.576	2.019.876
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	106.859	58.027
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	16.082	-
(Reversão) Constituição de Provisão para demandas judiciais	(66.911)	66.911
Resultado ajustado	10.039.606	2.144.814
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(409)	41.048
Adiantamentos	17.277	(136.374)
Crédito de projetos	170.441	406.144
Adiantamentos de fornecedores de projetos	(94.018)	(23.652)
Depósitos judiciais	-	4.744
Fornecedores	(49.237)	93.505
Obrigações trabalhistas	131.052	165.042
Obrigações tributárias	(466.543)	16.618
Outros ativos e passivos	(36.399)	-
Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações	9.711.770	2.711.889
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(479.354)	(71.340)
Aquisição de ativos intangíveis	(83.349)	(42.020)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(562.703)	(113.360)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	37.495.017	26.122.461
Repasse efetuado à UFSCar	(88.902)	-
Caixa líquido gerado de financiamentos	37.406.115	26.122.461
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	46.555.182	28.720.990
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	170.818.905	142.097.915
Caixa e equivalentes no final do exercício	217.374.087	170.818.905
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	46.555.182	28.720.990

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde à valores a receber relativos à taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas a férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contrarrecurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Férias a pagar e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para demanda judiciais

Constituída com base na análise individuais dos processos em andamento pela administração e assessores jurídicos da entidade. Não há processos de perdas prováveis estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 87.139, envolvendo processos FAI.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	4.327	474
Bancos	49.771	12.574
Títulos e valores mobiliários	14.987.098	5.982.640
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição (a)	15.041.196	5.995.688
Bancos	812.075	452.310
Títulos e valores mobiliários	201.520.816	164.370.907
Caixa e equivalentes de caixa com restrição (b)	202.332.891	164.823.217
Total de caixa e equivalentes de caixa	217.374.087	170.818.905

- a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdivido em:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes disponíveis	12.410.453	3.403.113
Reserva para investimentos	129.361	272.857
Reserva de obrigações futuras	2.501.382	2.319.718
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	15.041.196	5.995.688

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 11.3.

- b. Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 10.1.

Os títulos de investimentos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 5,5% a 12,95% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos investimentos próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos de investimentos de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Vinculadas	Aplicações não Vinculadas	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2020	4.016.617	137.183.632	141.200.249
Aplicações efetuadas no período	4.616.183	147.754.426	152.370.609
Resgates efetuados no período	(5.266.385)	(123.664.503)	(128.930.888)
Rendimento obtido no período	186.575	5.527.002	5.713.577
Repasse dos rendimentos	2.429.650	(2.429.650)	-
Aplicações em 31/12/2021	5.982.640	164.370.907	170.353.547
Aplicações efetuadas no período	15.671.514	137.711.187	153.382.701
Resgates efetuados no período	(15.870.047)	(118.109.451)	(133.979.498)
Rendimento obtido no período	957.006	25.794.158	26.751.164
Repasse dos rendimentos	8.245.985	(8.245.985)	-
Aplicações em 31/12/2022	14.987.098	201.520.816	216.507.914

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 16;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 12.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2022	31/12/2021
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	7.514	93.819
Projeto Contribuinte de Cultura	-	21.322
Projeto Auto-org. dos moradores do condomínio	11.016	16.780
Projeto Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos	4.781	4.781
Adiantamento de viagem - EMBRAPII (UFSCar)	-	685
Gestão de Cartão Pré Pago	50.893	-
Créditos de curto prazo	74.204	137.387
Programa de fomento à Inovação	687.702	794.960
Créditos de longo prazo	687.702	794.960
Créditos de projetos a receber - Total	761.906	932.347

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto. Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício.

Com o projeto da Agência à Inovação, executado em parceria com a UFSCar, a FAI dispõe de crédito a ser ressarcido a longo prazo devido à antecipação de pagamentos executados no âmbito da parceria. O reembolso está sujeito à disponibilidade financeira da Agência. Atualmente, o valor tem sido amortizado, com recursos devidos pela gestão administrativa e financeira do projeto (DOA - Despesas Operacionais e Administrativas) da própria Fundação, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2022	31/12/2021
COFINS a Recuperar	369.887	-
Tributos a recuperar	369.887	-

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade efetuou procedimento de ressarcimento e compensação relativo aos 5 (cinco) últimos exercícios sociais no montante de R\$ 880.554 (conforme nota explicativa nº 15) dos quais R\$ 510.667 foram utilizados para compensação de impostos deste exercício de 2022 e R\$ 369.887 serão utilizados para compensação de tributos no próximo exercício de 2023.

6. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2022
Equipamentos de informática	518.082	285.738	(41.150)	36.177	798.847
Móveis e utensílios	293.909	68.210	(6.665)	-	355.454
Veículos	49.900	-	-	-	49.900
Máquinas e equipamentos	123.487	125.406	(32.318)	-	216.575
Equipamentos em andamento	36.177	-	-	(36.177)	-
Total do custo	1.021.555	479.354	(80.133)	-	1.420.776
(-) Depreciação acumulada	(839.378)	(76.883)	64.051	-	(852.210)
Imobilizado líquido	182.177	402.471	(16.082)	-	568.566

Em exercícios anteriores, a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até maio de 2057.

7. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Software	194.799	4.577	199.376
Garantias Estendidas	-	78.772	78.772
Direito uso linha telefônica	5.647		5.647
Total do custo	200.446	83.349	283.795
(-) Amortização acumulada	(158.709)	(29.976)	(188.685)
Intangível líquido	41.737	53.373	95.110

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	262.591	240.253
INSS e FGTS a recolher	183.223	158.062
Imposto de renda retido na fonte	125.233	122.341
Demais contribuições sobre folha	5.857	4.287
Pró-labore a pagar	16.176	15.202
Férias e encargos a pagar	610.140	532.023
Obrigações trabalhistas	1.203.220	1.072.168

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 13, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2022 a Fundação conta com o auxílio de 231 colaboradores (193 em 2021) dos quais, 83 trabalham diretamente na FAI (73 em 2021) e 148 estão alocados em projetos específicos (120 em 2021).

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2022	31/12/2021
Parcelamento simplificado previdenciário	298.465	377.121
COFINS a recolher	-	19.337
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	979	1.020
Imposto de renda retido na fonte	316	302
INSS retido na fonte	868	-
ISS retido na fonte	496	-
Obrigações tributárias	301.124	397.780
Registrado no curto prazo	122.045	128.408
Registrado no longo prazo	179.079	269.372
Obrigações tributárias	301.124	397.780

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade não está sujeita a nenhuma tributação sobre suas atividades. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

É responsável, tão somente, pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores de serviços.

O saldo demonstrado sobre a rubrica “Parcelamento simplificado previdenciário” refere-se a um procedimento de denúncia espontânea, efetuada no exercício de 2020, quando a entidade identificou que não estava recolhendo as contribuições destinadas ao INSS em um de seus projetos.

10. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI.

Referidos valores são concedidos por financiadores com interesses específicos. São recursos oriundos tanto do poder público como do setor privado. Também há iniciativas sem fins lucrativos. O Financiamento pode ser 'Reembolsável', forma mais tradicional de fomento ao desenvolvimento tecnológico; Não Reembolsável, que se trata do apoio financeiro por meio da aplicação de recursos públicos; ou ainda por meio de Incentivo Fiscal, com a concessão de benefícios para empresas que realizam projetos de Pesquisa e Inovação em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2022	31/12/2021
Dívida com projetos privados	144.134.811	112.293.382
Dívida com projetos públicos	52.157.218	46.368.847
Dívida com o projeto folha (a)	6.572.871	6.265.981
Dívida com fornecedores de projetos	418.627	858.889
Dívida com tributos de projetos	29.986	31.397
Recursos para projetos	203.313.513	165.818.496

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2022 e 2021 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade de Projetos	
	2022	2021
Captados	204	272
Aprovados	353	312
Encerrados	257	259
Com início e final no próprio exercício	31	25
Total	845	868

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Materiais e Processos para Reuso de Água nos Processos da Cervejaria (14649 / 14650).

Considerando as diversas atividades no processo industrial de fabricação de bebidas fermentadas, destacando-se a produção de cerveja, o uso racional dos recursos hídricos e insumos químicos é essencial para se ter uma prática de produção sustentável e alinhada, de forma direta, ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Destaca-se que na indústria cervejeira, similar ao que acontece em indústrias de papel e celulose, têxtil e outras, reusar água do processo, bem como a água de saída da estação de tratamento de efluente, é algo que está no estado da arte da tecnologia de produção cervejeira e tal demanda tem potencial crescente de aplicação nos próximos 10 anos. Neste âmbito, tem-se como objetivo geral da presente proposta a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em modelo de cocriação entre os pesquisadores da UFSCar e o time de especialistas da Ambev no que se refere ao desenvolvimento de novos materiais e processos para reuso de água nas etapas pré-envase do processo fabril da cervejaria. Esta proposta está alinhada as diretivas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo como premissa a redução do elevado consumo de água no processo, atualmente com uma média de 3,3 hectolitro de água por hectolitro de cerveja produzida.

b) Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Materiais e Processos para Redução do Consumo de Soda Cáustica e Água no Processo de CIP da Cervejaria (14647 / 14648).

Considerando as diversas atividades no processo industrial de fabricação de bebidas fermentadas, destacando-se a produção de cerveja, o uso racional dos recursos hídricos e insumos químicos é essencial para se ter uma prática de produção sustentável e alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tem-se como objetivo geral da presente proposta a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, o desenvolvimento de novos materiais e processos para maior reaproveitamento da solução de hidróxido de sódio para ser utilizado em CIP, no processo fabril da cervejaria. Esta proposta está alinhada as diretivas ODS, tendo como premissa a redução do consumo de produtos químicos, haja visto a soda cáustica ser um importante insumo utilizado em fábricas de bebidas.

c) Criação do Ovo em Pasta e Embalagem com Uso de Atmosfera Modificada de Ovo Líquido e em Pasta (14655 / 14666 / 14667).

O projeto será desenvolvido com foco na criação de um novo produto, o ovo pastoso, obtido a partir da reidratação do ovo em pó de forma a obter um produto com melhores características de solubilidade e poder emulsionante que o ovo em pó. As embalagens para comercialização do novo produto serão estudadas utilizando a estratégia de modificar a atmosfera com os gases CO₂, N₂ ou uma mistura dos gases e a embalagem a vácuo utilizadas para estudo em embalagens de ovo líquido, na tentativa de comercializar os dois produtos em temperatura ambiente. Os tempos de prateleira do novo produto e do ovo líquido nas embalagens propostas serão determinados por meio de análises microbiológicas.

O ovo tem grande valor nutritivo, pelo fato de conter todos os aminoácidos essenciais à alimentação humana. No Brasil, os ovos consumidos são majoritariamente de galinha (*Gallus domesticus*), de granja ou caipira. A contaminação de ovos por microrganismos patogênicos, especialmente pela bactéria do gênero *Salmonella*, é uma fonte de preocupação pela indústria alimentícia e pelos produtores de ovos. A comercialização de ovos é feita com o produto fresco, ainda na casca, líquidos: separados da casca (pasteurizados e colocados em embalagens longa vida); congelados: separados da casca; desidratados (pó): obtidos pela secagem dos ovos líquidos. Ovos desidratados apresentam as vantagens de permitir a estocagem em temperatura ambiente por longo tempo além de ocupar menor espaço físico. Por outro lado, são produtos caros. O ovo desidratado em spray dryer apresenta uma desvantagem adicional pela sensível diminuição do seu poder emulsificante, causado pelo processo de secagem.

d) Novas Formulações de Inoculantes Microbianos para Tratamento de Sementes (13571)

O projeto visa desenvolver Desenvolvimento de novas formulações de inoculantes microbianos visando a aplicação no tratamento de sementes, melhoria de eficiência do produto e aumento de tempo de prateleira.

e) Estudo para geração de modelos de recomendação de aplicação de insumos com base na variabilidade espacial do solo e da produtividade nos sistemas soja-milho e soja-algodão (14315).

O projeto visa geração de modelos de recomendação de aplicação de insumos (fertilizantes, corretivos, sementes) à taxa variada a partir de dados em campo para aquisição de conhecimento de fatores que afetam significativamente a produtividade de sistemas integrados de soja-algodão e soja-milho, apoiado pelo uso da plataforma a NEVONEX. A recomendação parte da hipótese de que o campo está com a sua fertilidade equilibrada, com os valores adequados para o tipo de solo, terreno, clima e a cultura estabelecida, atendendo a expectativa de produção da variedade plantada. A partir dessa hipótese, são utilizados mapas de produtividade para calcular o insumo exportado da lavoura. A estratégia conta com esse valor para gerar mapas de nutrientes exportados para repor a quantidade em aplicação do insumo à taxa variada. No Brasil, em grandes áreas, principalmente em produção de grãos, tanto a colheita como o plantio são realizados com uma frota de quatro a oito máquinas, em talhões de 200 hectares na região de Cerrados, com produção mais expressiva no estado de Mato Grosso. Na maior parte dessas áreas são produzidas duas safras ao ano, onde são intercaladas por exemplo, a cultura de soja sucedida de algodão ou soja sucedida de milho. A estratégia de uma recomendação de insumos baseada em mapas de colheita apresenta dois problemas principais. Há necessidade de extrair mapa de colheita nas duas safras e de toda a frota que realizou a colheita no talhão a ser analisado. Sendo a frota multímarcas e de diferentes idades (modelos e geração tecnológica), desafios técnicos podem ser gerados para a integração desses dados, muitas vezes intransponíveis dentro da realidade do produtor. Por outro lado, sem os mapas não há possibilidade de realizar estratégia de recomendação de aplicação de fertilizante com base na demanda. O problema técnico de obtenção dos mapas de produtividade pode ser solucionado com base em ferramentas tecnológicas, porém de alto custo. Por outro lado, ao obtermos os mapas das duas safras, poderá ser viabilizada a estratégia de recomendação de fertilizante baseada na demanda, a partir da geração de mapas de aplicação de forma automatizada.

f) Novas Formulações de Inoculantes Microbianos para Tratamento de Sementes (13571)

O projeto visa desenvolver Desenvolvimento de novas formulações de inoculantes microbianos visando a aplicação no tratamento de sementes, melhoria de eficiência do produto e aumento de tempo de prateleira.

g) Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Atendimento Psicossocial a Vítimas de Violência (12285).

A manifestação da violência em diversas esferas exige do poder público e da sociedade civil mobilização para o enfrentamento dessa realidade nefasta que atinge diferentes populações em todo território nacional. Com base no reconhecimento dessas demandas, o Laboratório de Análise e Prevenção da Violência (LAPREV) objetiva oferecer um curso de especialização (Lato Sensu) cuja finalidade é colaborar na formação continuada de profissionais de diferentes áreas do conhecimento no que se refere ao atendimento psicossocial às vítimas de violência, bem como contribuir na formação de um contingente que seja habilitado para propor estratégias de prevenção contra formas de violação de direitos.

h) EVENTO - XXVIII Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e XVII Encontro de Ex-Alunos de Fisioterapia da UFSCar (14251)

A ideia de se promover um evento desta natureza é propiciar um fórum de discussão técnica de alto nível na área da Fisioterapia, reunindo alunos de graduação, pós-graduação, profissionais de reconhecida competência na área e pesquisadores. Esta troca de informações dar-se-á em atividades variadas, tais como palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos científicos.

i) Estudo Multicêntrico, Duplo-Cego, Randomizado, Placebocontrolado sobre o Efeito do Carvedilol na Prevenção da Cardiotoxicidade Relacionada ao uso de Antraciclinas (13751).

O projeto, trata-se de estudo multicêntrico, longitudinal, prospectivo, experimental, randomizado, duplo-cego, placebo controlado. Pacientes submetidos à quimioterapia com antraciclina serão convidados a participarem deste estudo. O grupo controle usará placebo enquanto o outro grupo usará Carvedilol durante e até um mês após o término da quimioterapia.

j) Escolas Científicas (14541)

O projeto, “Escola Científica” tem como meta principal contemplar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e ético, tendo em vista uma formação ampla do aluno-cientista. A longa viagem que esses alunos farão até a Universidade será parte de uma construção de valores e atitudes que norteiam as relações interpessoais. Será imprescindível, nesse processo, valorizar o aprender contínuo e a troca constante de conhecimento, além de permitir uma postura de trabalho que foca a cooperação, o respeito mútuo, a tomada de consciência, a persistência, o empenho e a prontidão para superar desafios. A Escola Científica é totalmente fundamentada no método científico e, desta forma, o aluno tem contato direto com as ferramentas que o cientista utiliza no seu dia a dia. A Escola propõe que o aluno participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio lógico. Este “local” interativo, instalado em cada escola pública, enfatiza a importância do erro não como um tropeço, mas como um trampolim na rota da aprendizagem, condenando a rigidez nos procedimentos de ensino, as avaliações padronizadas e a utilização de material didático demasiadamente estranho ao universo pessoal do aluno. A Escola será realizada dentro e fora das instalações da UFSCar, e terá a missão de transformar e dar novas perspectivas a estes estudantes “adotados” pelo Programa Futuro Cientista (PFC). Ressalta-se que o estudante necessariamente deverá estar cadastrado como “futuro cientista” no Programa para poder participar da Escola Científica. A Escola Científica vai contar com a realização de várias atividades para permitir a concretização de seus objetivos, entre elas, A Maratona do Conhecimento, o Concurso de Contos de Ficção Científica, O Cursinho Preparatório para o Vestibular, A Escola Preparatória para Futuros Cientistas e o Encontro Nacional de Futuros Cientistas. Além destas atividades, a Escola vai fornecer ao estudante manuais e apostilas que vão nortear e ajudar os estudantes em sua caminhada rumo a Universidade Pública.

k) Formação da Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista: agentes, agências e combate à fome (14913)

O projeto pretende construir, articular e sedimentar uma Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista para apoio à Agricultura Familiar e à agroecologia nesta região do estado de São Paulo, incluindo representantes das principais instituições envolvidas com o desenvolvimento rural. Pretende-se desenvolver ações para a constituição de uma organicidade na rede e, ao mesmo tempo, realizar ações de apoio material e técnico a grupos de agricultores familiares, especialmente coletivos de mulheres agricultoras de baixa renda envolvidas em diferentes cadeias produtivas, tais como plantas medicinais, sistemas agroflorestais e fruticultura, hortaliças, grãos e avicultura orgânica e agroecológica, batata-semente agroecológica e apoio a atividades relativas ao fortalecimento da educação e cultura de comunidades tradicionais.

l) Manutenção de área de pesquisa e extensão na unidade Toyota Sorocaba
Enriquecimento de área de restauração da Toyota-Sorocaba

O projeto visa recuperar os serviços do ecossistema aumentando a infiltração de água, reduzindo a erosão do solo e promovendo a fixação de carbono. A atividade apresentada é mais uma demanda vinda como convite de participação do processo por parte da Toyota na unidade de Sorocaba. Várias áreas dentro da fábrica possuem florestas exóticas e nativas, onde trabalhos e aulas práticas são desenvolvidas no âmbito da parceria Toyota.

10.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidade bancária - Nota 3	202.332.891	164.823.217
Créditos de projetos - Nota 4	695.216	910.101
Adiantamentos a fornecedores de projetos	170.538	76.520
Total de bens e direitos de terceiros	203.198.645	165.809.838
Recursos para projetos - Nota 10	203.313.513	165.818.496
Total de obrigações com terceiros	203.313.513	165.818.496
Diferença ativa/passiva	(114.868)	(8.658)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

11.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2022 foram constituídos R\$ 1.016.238 a este título (R\$ 214.204 em 2021).
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2022 monta a quantia de R\$ 3.235.352 (R\$ 2.319.462 em 31/12/2021) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2022 foram constituídos R\$ 651.603 a este título (R\$ 27.636 em 2021).

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2021	Constituição	Rendimento	Utilização	31/12/2022
Para investimentos	484.411	998.358	17.880	(372.832)	1.127.817
Para obrigações futuras	2.319.462	402.584	249.019	(88.990)	2.882.075
Reservas existentes	2.803.873	1.400.942	266.899	(461.822)	4.009.892

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2022, o valor apurado a repassar à UFSCar monta a quantia de R\$ 415.787 (R\$ 88.902 em 2021).

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

11.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2022	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação
	Líquido	Bancária	
Reserva para investimento	1.127.817	129.361	998.456 (a)
Reserva para obrigações futuras	2.882.075	2.501.382	380.693 (a)
Total	4.009.892	2.630.743	1.379.149

Referente ao exercício de 2021	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação
	Líquido	Bancária	
Reserva para investimento	484.411	272.857	211.554 (b)
Reserva para obrigações futuras	2.319.462	2.319.718	(256) (b)
Total	2.803.873	2.592.575	211.298

- a. Saldo que será transferido para a conta bancária do fundo após aprovação do conselho.
- b. Refere-se aos saldos efetivamente transferidos no decorrer do exercício de 2022.

12. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de gerenciamento dos projetos	10.198.506	7.737.851
Receita de venda de produtos	15.340	-
Repasse de rendimentos financeiros	8.245.985	2.429.650
(-) COFINS sobre receita (a)	-	(231.776)
Receita operacional líquida	18.459.831	9.935.725

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são:

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e

- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, não foram constituídas as deduções de vendas relativas à essa contribuição motivo pelo qual o saldo demonstrado a este título encontra-se zerado para data base de 31/12/2022

13. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado substancialmente pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2022	31/12/2021
Salários	4.050.404	3.397.964
INSS e FGTS	1.330.453	1.122.316
Férias e 13º salário	1.098.467	857.386
Vale refeição e transporte	761.779	497.818
Assistência médica e odontológica	341.693	288.836
Remuneração da diretoria	247.147	200.478
Indenizações	144.117	195.235
Estagiários	33.900	22.255
Outros gastos com folha de pagamento	43.725	39.974
Custo dos produtos vendidos	15.340	-
Custo dos serviços prestados	8.067.025	6.622.262

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2022	31/12/2021
Manutenção e instalação	662.275	372.698
Assessoria, Consultoria e Auditoria	498.054	334.893
Outras despesas	124.174	84.673
Depreciação e amortização	106.859	58.027
Água, energia e telefonia	70.672	88.364
Bens de pequeno valor	56.394	10.413
Materiais de escritório	52.154	30.373
Aluguéis	40.019	41.197
Viagens e estadias	25.320	6.774
Tributos	5.530	6.179
Tradução	5.244	-
Despesas gerais e administrativas	1.646.695	1.033.591

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

		31/12/2022	31/12/2021
Ressarcimento de tributos	(a)	880.554	-
Provisão de contingência		66.911	(66.911)
Resultado na venda de ativos		(16.082)	-
Resultado líquido com fomento	(b)	(509.240)	(250.747)
Despesa com regularização de projetos		(125.854)	(110.753)
Outras receitas e despesas		296.289	(428.411)

(a) Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade efetuou procedimento de ressarcimento e compensação relativo aos 5 (cinco) últimos exercícios sociais no montante de R\$ 880.554.

(b) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

16. RECEITAS FINANCEIRAS

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de aplicações próprias	957.006	186.575
Receitas financeiras	957.006	186.575

17. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado é assim demonstrado:

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas de voluntariado	420.000	626.008
Despesas com voluntariado	(420.000)	(626.008)
Resultado com voluntariado	-	-

19. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo FAI.UFSCar



Julio Rizzo
Contador
CRC Nº 1SP164619/0-1